Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

1 - Introdução

ASSOCIAÇÃO SANTO AMARO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE EJA com sede social na LUG DE EJA 4575-217 ENTRE-OS-RIOS.

Nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comercias, vem apresentar o Relatório de Gestão, pelo qual transmite aos Sócios e a todos aqueles que possuem relações comercias com a empresa, os seguintes aspectos mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida, no exercício de 2024.

A Direção

Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

2 - Enquadramento económico

Enquadramento Internacional da Economia em 2023

A economia global foi impactada por um abrandamento significativo no comércio de bens e serviços, devido a tensões geopolíticas, mudanças na procura global a favor de serviços e à diminuição da atividade industrial em economias avançadas.
O PIB do G20 cresceu 3,2% em 2023, destacando-se o crescimento dos EUA e da China, enquanto a União Europeia teve um abrandamento para 0,4%.
O comércio mundial desacelerou para 0,4% de crescimento em 2023, afastando-se do crescimento do PIB global, principalmente devido ao recuo nas trocas comerciais de bens das economias avançadas.
Os EUA mostraram resiliência com um aumento do PIB de 0,8% em cadeia e 3,1% em termos homólogos, impulsionado pela procura interna, consumo e investimento privados, e recuperação das exportações.
A China teve um crescimento robusto da produção industrial após medidas restritivas de COVID-19, enquanto a Zona Euro ficou praticamente estagnada, com pequenos contributos positivos da procura interna anulados pela redução de existências e valor negativo das exportações líquidas.
Na área do euro, o indicador de sentimento económico melhorou no final de 2023, atingindo o melhor nível desde maio, com destaque nos serviços e nos consumidores, embora permanecendo abaixo da média de longo prazo. Entretanto, o índice PMI composto de sentimento empresarial caiu em dezembro de 2023 para 47 pontos, consolidando-se abaixo do limiar de 50 que divide contração de expansão, refletindo a contração da atividade económica privada, principalmente na indústria e serviços.
A inflação na área do euro apresentou uma trajetória descendente ao longo de 2023, após atingir um máximo histórico em 2022. Em dezembro de 2023, o ritmo de crescimento dos preços nos consumidores acelerou ligeiramente para 2,9% em termos homólogos, interrompendo a queda anterior, devido à redução menos acentuada dos preços de energia e à aceleração dos preços de bens alimentares não transformados. A taxa de inflação subjacente, excluindo itens voláteis, diminuiu para 3,4% em dezembro de 2023, comparado com o máximo de 5,7% em março de 2023.
No ano de 2023, a taxa de inflação na área do euro desceu para 5,5% (8,4% em 2022), com destaque para a redução dos preços de energia e aumento da inflação subjacente para 5% em média, em comparação com 3,9% em 2022.

Economia Portuguesa

Atividade Económica

Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal cresceu 2,3% em termos reais, apesar da desaceleração da economia europeia. O crescimento do PIB, embora tenha desacelerado em relação a 2022 (que registou um crescimento de 6,8%), permaneceu 5,9% acima do nível de 2019, antes da pandemia.
O crescimento económico de 2023 foi impulsionado pela resistência do mercado de trabalho, com pressões inflacionárias em declínio, contribuindo para o aumento dos salários reais, e por uma maior procura externa.
A dinâmica do crescimento económico em 2023 revelou uma concentração significativa no primeiro semestre, evidenciando uma aceleração no segundo trimestre em relação ao período anterior. No segundo semestre, observou-se uma desaceleração da atividade económica no terceiro trimestre, seguida por um crescimento mais robusto no quarto trimestre.
A procura interna exerceu uma influência positiva no crescimento real do PIB ao longo do ano, apesar de um consumo privado mais moderado e de um investimento significativamente menor.
As exportações de bens e serviços desaceleraram em termos reais ao longo do ano, tendo um impacto menos favorável no crescimento anual do PIB devido à redução nas exportações relacionadas ao turismo.
O contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB diminuiu em comparação com 2022, enquanto os outros setores permaneceram estáveis.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho em 2023 mostrou importantes dinâmicas ao longo do ano.
A população ativa e o emprego atingiram níveis historicamente elevados, com crescimentos de 2,4% e 2%, respetivamente. As taxas de atividade e de emprego aumentaram em relação ao ano anterior, situando-se em 61% e 57%, respetivamente.
O crescimento do emprego foi transversal aos setores de agricultura, indústria e serviços. Destacou-se no setor dos serviços o contributo do alojamento e restauração com uma variação de 12,4%. A população desempregada registou um aumento significativo de 8,6%.
O desemprego de curta duração representou a maioria em 2023, tendo crescido 22,5%. Por outro lado, o desemprego de longa duração diminuiu em 8,5% em relação ao ano anterior.
A taxa de desemprego situou-se em 6,5%, com as mulheres apresentando uma taxa ligeiramente superior de 6,9% em relação aos homens com 6,1%.
Registou-se um aumento do desemprego nas regiões Norte, Alentejo e Região Autónoma dos Açores. O número de desempregados registados nos centros de emprego aumentou em cerca de 10,7 mil indivíduos, representando um crescimento de 3,5%.
O índice de custo do trabalho aumentou 5,3% em relação a 2022, destacando-se o custo médio por trabalhador com um crescimento de 7,1%. As horas efetivamente trabalhadas aumentaram 1,8%, e o salário médio nominal teve um crescimento de 6,5%. Setorialmente, as remunerações nos setores da indústria, construção, energia, água e serviços registaram crescimentos acima da média.

A Direção

Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

2 - Enquadramento económico

O salário médio real, ajustado à inflação, cresceu 2,2% em termos homólogos, acompanhando a tendência de crescimento do salário médio nominal.

Comércio Internacional

As exportações portuguesas em 2023 continuaram a crescer, atingindo máximos históricos em termos reais e sendo um motor importante de crescimento na economia do país.
As exportações nominais de bens e serviços cresceram 4,8% em termos homólogos, representando 47,4% do PIB, um valor ligeiramente inferior a 2022 (49,6%), mas superior a 2019 (43,5%).
Em volume, as exportações cresceram significativamente (4,1%), superando o crescimento das importações (2,2%), alcançando novos máximos históricos em termos reais.
O contributo da procura externa líquida para o PIB foi positivo em 0,8 p.p., sendo menos intenso que o contributo da procura interna (1.4 p.p.). Comparativamente a 2022, o contributo da procura externa líquida foi menor em termos absolutos, mas mais relevante para o crescimento do PIB.

Financiamento e Endividamento

O stock de empréstimos às sociedades não financeiras em Portugal diminuiu em 2023, com o stock de empréstimos bancários às empresas totalizando 73,3 mil milhões de euros, representando uma redução anual de 1,1%.
Na área do euro, o stock de empréstimos às sociedades não financeiras teve uma variação anual de -0,1%, refletindo condições mais restritivas desde 2022 devido aos riscos econômicos e financeiros.
A taxa de juro média em Portugal nos novos empréstimos às empresas aumentou 1,22 p.p. entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023, atingindo 5,76%.
Na área do euro, a taxa de juro nos novos empréstimos teve um aumento semelhante, chegando a 5,15% no final de 2023, um aumento de 1,71 p.p. em relação a dezembro de 2022.

Expectativas Futuras da Economia Portuguesa

Após um crescimento de 2,1% em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2% em 2024, crescer 2,2% em 2025 e 2% em 2026. A recuperação será gradual, impulsionada pela procura externa, queda da inflação e investimento dos fundos europeus. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da redução do impacto da subida das taxas de juro.
A inflação deve diminuir de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e 2% até ao final do período. Esta redução é resultado da diminuição dos custos de produção e das políticas monetárias do BCE.
O investimento e as exportações serão os principais impulsionadores do crescimento econômico. A formação bruta de capital fixo acelerará para 2,4% em 2024 e continuará a crescer nos anos seguintes. As exportações terão um crescimento mais moderado, com ganhos de quota de mercado previstos.
O consumo privado e público deverão perder peso no PIB, com um crescimento moderado do consumo privado. A taxa de poupança deve aumentar em 2024 e manter-se acima de 8%.
No mercado de trabalho, espera-se um aumento dos salários reais e um crescimento do emprego, embora moderado. A taxa de desemprego média deve situar-se em torno de 7,2% em 2024-26.
Prevê-se um excedente orçamental em 2023, seguido por uma diminuição em 2024 devido ao abrandamento da atividade econômica.
O rácio da dívida pública deve continuar a diminuir, aproximando-se de 100% do PIB em 2023.
A economia portuguesa enfrenta incertezas a curto prazo, com riscos predominantemente em baixa devido à subida das taxas de juro e abrandamento da procura externa.

<<Fontes: Gabinete de Estratégia e Estudos (Boletim de Economia Portuguesa BTEP n.º 01 2024); Banco de Portugal (Comunicado sobre o Boletim Económico de Dezembro de 2023)>>

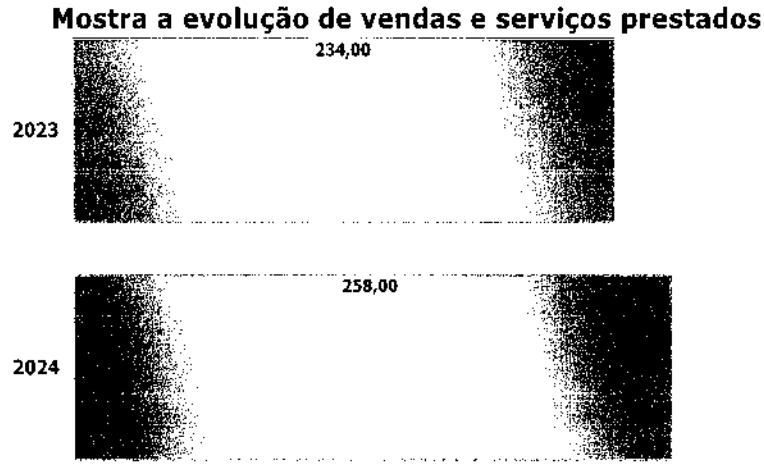
A Direção

Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

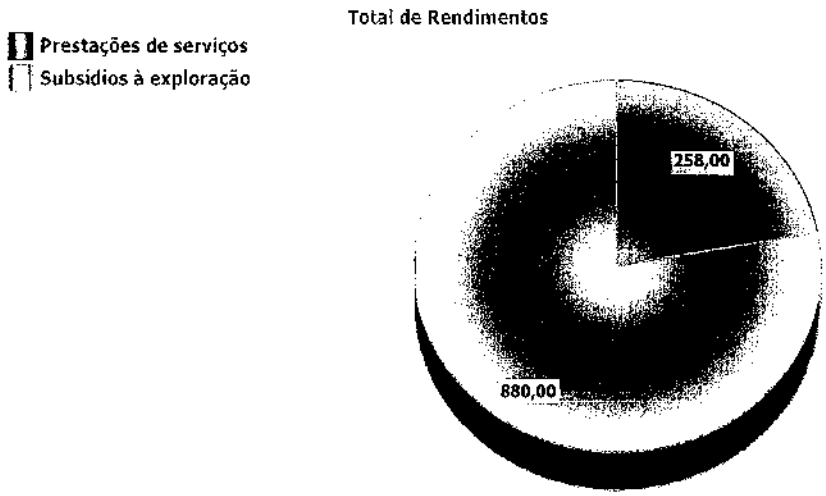
3 - Análise da atividade - Rendimentos

No período de 2024 os resultados mostram uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. O volume de negócios atingiu um valor de 258,00€, representando uma variação de 10,26% relativamente ao período anterior.

A evolução do rendimentos:



Estrutura de rendimentos:

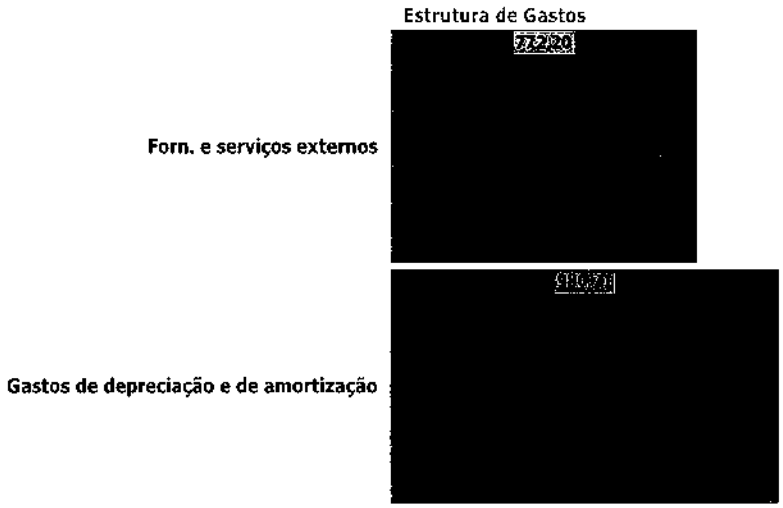


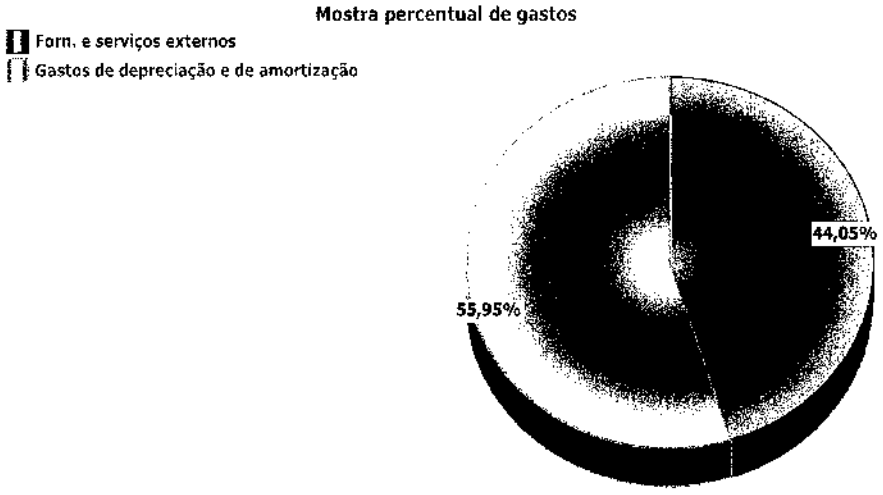
A Direção

Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

4 - Análise da atividade - Gastos

Estrutura de gastos da entidade:





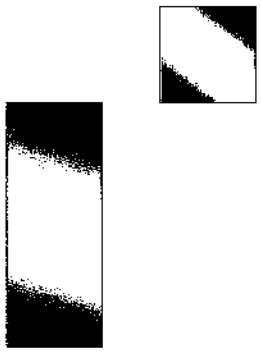
A Direção

Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

5 - Resultados

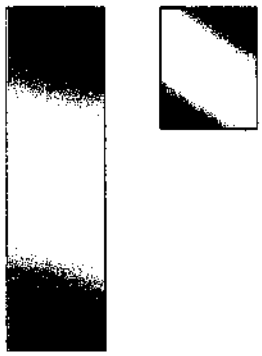
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente com o ano anterior, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

EBITDA



-926,55 **365,80**

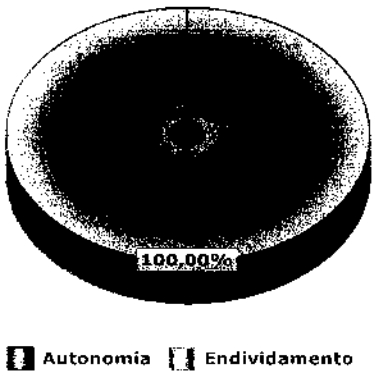
Resultado Líquido



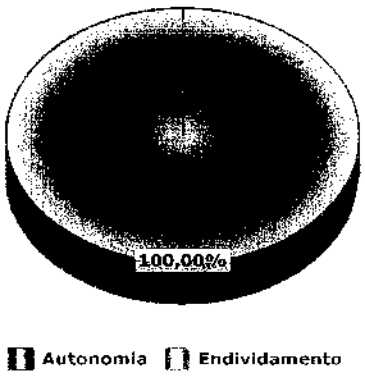
-1734,43 **-614,91**

Indicadores de Autonomia financeira e edividamento:

2024



2023



Balanço

Rubrica	2024	2023
Ativo não corrente	58.316,55 90,19%	59.297,26 90,84%
Ativo corrente	6.345,57 9,81%	5.979,77 9,16%
Total ativo	**64.662,12**	**65.277,03**
Capital próprio	64.662,12 100%	65.277,03 100%
Passivo não corrente	0,00 0%	0,00 0%
Passivo corrente	0,00 0%	0,00 0%
Total do capital próprio e passivo	**64.662,12**	**65.277,03**

A Direção

Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

6 - Aplicação dos resultados

A empresa ASSOCIAÇÃO SANTO AMARO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE EJA, no período até 31 de dezembro de 2024, realizou um resultado líquido de -614,91€, distribuindo os resultados da seguinte forma:

Resultados transitados	614,91

A Direção

Relatório de gestão referente ao exercício de 2024

8 - Outras informações

A empresa ASSOCIAÇÃO SANTO AMARO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE EJA com sede social na LUG DE EJA 4575-217 ENTRE-OS-RIOS, não dispõe de quaisquer sucursais.

A empresa não tem qualquer dívida em mora ao Estado nem à Segurança Social.

A Direção